

A cidade luso-brasileira no Rio Grande do Sul: cidades surgidas de acampamentos e postos de caráter militar nas fronteiras do sul (com o Uruguai) e oeste (com a Argentina), no primeiro quartel do século XIX.

Bolsista Apresentador, Letícia Freitas Pinheiro¹, Priscila Moinho do Monte², Maturino Luz¹(Orientador), Leonardo Hortencio²(Orientador)

Centro Universitário Ritter dos Reis

Resumo

O foco da pesquisa é estudar a formação das cidades de origem portuguesa no território do RS. Entender como se deu a apropriação do território e nele se constituiu a primeira rede de povoações nas fronteiras com os países do Prata, e qual a lógica para o crescimento do espaço urbano, as particularidades dos logradouros referenciais e as principais tipologias arquitetônicas que caracterizam até hoje estes núcleos urbanos e a forma com que foram implantadas.

Introdução

O Objetivo deste trabalho é realizar um estudo sobre cidades Luso-brasileiras no Rio Grande do Sul, que tiveram fronteira militar e em algum momento da história tiveram vital importância para o domínio Português. A primeira etapa abrange as povoações surgidas no século XVIII a partir da criação de Freguesias, identificando o processo histórico que envolveu a ocupação da faixa litorânea e do Vale do Rio Jacuí. A segunda etapa envolverá as localidades que complementam a rede de povoados existentes quando da definição da primeira divisão administrativa do Rio Grande do Sul (1909). A terceira e última etapa abrangerá as cidades surgidas de acampamentos e postos militares, nas fronteiras sul e oeste, no primeiro quartel do século XIX.

Neste semestre estamos analisando o caso da cidade fronteira de Uruguaiana. Cidade se formou em meados do séc. XIX com o Objetivo de proteção o território.

Por ter sofrido várias incursões militares, se tornou uma importante peça no cenário militar da América Latina por parte dos militares brasileiros, rota de cargas e, mais tarde, turismo.

Atualmente ostenta hoje o título de maior porto seco da América Latina e terceiro maior do mundo.

Metodologia

O trabalho que vem sendo desenvolvido teve uma primeira etapa de revisão bibliográfica, e no segundo momento estamos realizando um estudo comparativo entre os diversos mapas da cidade, desde a sua fundação até os dias de hoje, incluindo imagem de satélite do Google Earth. Da mesma forma serão estabelecidos contatos com pesquisadores, historiadores e com pessoas da comunidade da localidade. De posse destes dados, será feita a comparação. Se procederá a análise documental (quantitativa e qualitativa), fase em que serão desenvolvidos quadros, textos e/ou outras formas de expressão que possibilitem a tirada de conclusões e serão analisadas as principais transformações que a cidade sofreu, trabalho que contará com a participação efetiva dos orientadores.

Resultados

O presente artigo busca trazer ao debate algumas questões que estão orientando o trabalho. Para tanto faz-se necessário resgatar o objetivo central deste estudo: a criação de um quadro abrangente sobre o surgimento da rede urbana do Estado do Rio Grande do Sul no século XVIII, ampliando o conhecimento sobre a contribuição luso-brasileira nas áreas da arquitetura e do urbanismo, proporcionando a compreensão das formas de crescimento das cidades de origem portuguesa no Estado.

Conclusão

O trabalho possui o objetivo de estudo das cidades de fronteira, analisando o desenvolvimento urbano através de comparações de traçado viário e desenvolvimento urbano, economia local, motivos estratégicos e até mesmo políticos. Com estes dados é possível compreender de melhor forma a história do nosso estado e os motivos que levaram a criação de muitas cidades.

Referências

BARROSO, Vera Lucia Maciel. Povoamento e urbanização do Rio Grande do Sul: a fronteira como trajetória. In: WEIMER, Günter (Org.). Urbanismo no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1992, p. 35-55.

MACEDO, Francisco Riopardense de. Arquitetura Luso-brasileira. In: WEIMER, Günter (Org.). A Arquitetura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, Documenta história 15, 1983, p. 53-94.

RHODEN, Luíz Fernando. Urbanismo no Rio Grande do Sul: origens e evolução. Porto Alegre: EDIPUCRS, Coleção História 28, 1999.

WEIMER, Günter. Origem e evolução das cidades rio-grandenses. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004.